

Os deputados do PS na Assembleia da República, oriundos do Distrito de Viseu, encabeçados por Acácio Pinto, apresentaram, recentemente, naquele hemiciclo, um requerimento à mesa, questionando-a sobre a recusa da possibilidade da Santa Casa da Misericórdia de Viseu, vir a tornar-se numa parceira do Programa Modelar – 2.ª Fase.

Dirigindo-se à Ministra da Saúde, colocam a questão nestes termos: “Foi recentemente divulgado pelo Ministério da Saúde – Administração Regional de Saúde do Centro o projecto de lista das candidaturas a financiar no âmbito do Programa Modelar – 2.ª Fase em resultado da avaliação efectuada pela respectiva Comissão de avaliação Técnica”.

Referem depois os deputados em questão, que “desse projecto de lista não consta como candidatura a financiar a candidatura apresentada pela Santa Casa da Misericórdia de Viseu que como se sabe é um parceiro social relevante, com provas dadas e que tem no terreno um vasto conjunto de iniciativas nas mais diversas valências sociais, sendo igualmente uma instituição reconhecida localmente pelo mérito da sua intervenção”.

Acácio Pinto e companheiros, dizem depois que acresce que os equipamentos de apoio social da Santa Casa da Misericórdia de Viseu se situam nas imediações do Hospital Central de S. Teotónio e que também por esse facto “lhe conferem uma privilegiada e excelente posição para efectuar uma perfeita interacção com aquela unidade hospitalar no âmbito dos cuidados continuados”.

Segundo os deputados do PS do Distrito, havia a acrescentar a experiência que aquela instituição e os seus colaboradores foram ganhando ao longo de décadas de trabalho social, nomeadamente com idosos e que tornam a Santa Casa da Misericórdia daquela Cidade como “detentora de um conhecimento e de uma prática consistente e de elevada qualidade nas áreas de intervenção social”.

É nesta medida, que Acácio Pinto e correligionários, chamam a atenção da Ministra da Saúde para a “devida compreensão do resultado da pontuação atribuída à candidatura da Santa Casa da Misericórdia de Viseu e, conseqüentemente, os motivos que levaram à sua proposta de eliminação” e, nos termos regimentais, perguntam, através da titular da pasta da Saúde, o seguinte:

PS na defesa da parceria da Santa Casa da Misericórdia de Viseu

Escrito por O Beir♦ online

Seg, 21 de Dezembro de 2009 17:36

“De que factores e respectiva ponderação resultou a pontuação obtida pela candidatura da Santa Casa da Misericórdia de Viseu?”.